

Daniel Carvalho



## Cenário eleitoral

Nos bastidores políticos da campanha ao governo do Estado de São Paulo, os tucanos trabalhavam para buscar o apoio do ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab (PSD) à candidatura de reeleição de Geraldo Alckmin (PSDB).

## Moeda de troca

As informações dadas ontem pelo jornal Folha de S. Paulo incendeiam um pouco este início da corrida eleitoral, já que era dada como certa a presença de Kassab na disputa. O PSDB estuda até oferecer o cargo de vice na chapa a Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central e ex-PSDB, que é filiado à sigla de Kassab.

## Economia no palanque

Para os defensores da aliança, a economia estará no foco do debate eleitoral e Meirelles é o nome ideal para compor a chapa tucana. Kassab foi vice-prefeito da cidade de São Paulo na gestão do tucano José Serra, mas ele e Alckmin se afastaram quando ambos disputaram a prefeitura nas eleições de 2008. Na ocasião, o atual líder do PSD se sagrou vitorioso. Alckmin ficou no primeiro turno e foi eleito governador dois anos mais tarde.

## Cabeça de chapa

A maior possibilidade será, no entanto, Kassab sair candidato a governador e articula seu apoio à reeleição da presidente Dilma Rousseff, o que pode levar o PSD a apoiar a possível candidatura do petista Alexandre Padilha.

## Candidatos

Kassab deixou claro quando veio a um encontro regional em Mogi, no fim de dezembro, organizado e articulado pelo presidente do PSD, o deputado federal Junji Abe, e o prefeito Marco Bertaiolli, que a saída era pela manutenção da candidatura do PSD: "Cada partido terá um candidato". Se Kassab mantiver esta postura não está descartada a "saia-justa", já que Bertaiolli e Junji são bem próximos a Kassab, mas a Alckmin também. Inclusive, o vice-prefeito de Bertaiolli,

o ex-vereador José Antonio Cuco Pereira, é do PSDB. Até lá, muitas águas vão rolar...